

193

A DOMINAÇÃO ESPANHOLA NO RIO GRANDE DO SUL. *Elise Fruhauf Garcia e Fábio Kuhn*
(Departamento de História, IFCH – UFRGS)

A presente pesquisa tem como objeto as relações entre portugueses e espanhóis no período da *Dominação Espanhola* numa parte do Continente de São Pedro (1763-1776). Este objeto foi escolhido a partir da leitura dos autores que dedicaram-se ao tema, onde evidenciou-se a preocupação destes em negar a coexistência de portugueses e espanhóis na região acima referida. Dessa forma, este trabalho tem o intuito de demonstrar que esta visão está condicionada ao comprometimento destes autores com a ideologia nacionalista, bem como consultar dados empíricos sobre o período, onde se possa constatar a procedência ou não da interpretação destes autores, conhecidos como historiadores tradicionais. A pesquisa divide-se em duas partes, sendo estas: uma revisão historiográfica acerca do tema e um levantamento dos registros paroquiais do período. No que se

refere à revisão historiográfica, foram consultadas e fichadas obras de historiadores brasileiros e platinos, e um banco de dados foi confeccionado com este material. Quanto aos registros paroquiais, foram consultados os referentes aos batizados, casamentos e óbitos, de diversas freguesias, com o intuito de averiguar a presença de espanhóis no Continente de São Pedro. O trabalho de revisão historiográfica já está concluído, e dele depreendeu-se que os historiadores brasileiros e platinos dedicaram-se a excluir tanto a existência de uma convivência entre portugueses e espanhóis no período acima referido, como almejaram negar a própria presença dos castelhanos no território lusitano. Por outro lado, a consulta dos registros paroquiais ainda está sendo efetuada, porém, os dados recolhidos até o presente momento indicam a presença de espanhóis na região acima citada, bem como uma convivência entre estes e os portugueses, muitas vezes unindo-se por laços de matrimônio ou pelos de compadrio. No que concerne à questão historiográfica, evidencia-se a vinculação da produção histórica com o contexto em que está inserida, quanto no que tange a presença de indivíduos naturais de territórios espanhóis na história do Rio Grande do Sul, contrariando a concepção tradicional, que concebe este estado como sendo formado exclusivamente por elementos de origem lusitana. (FAPERGS)